

PROTOS DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS FRATURAS TRANSTROCANTERIANAS: ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Stephanie Nogueira Linares; Neuseli Marino Lamari; Samilla Alves Dantas

Aprimoramento/ Aperfeiçoamento em Fisioterapia – FAMERP/FUNFARME

Introdução: As fraturas transtrocanterianas, compreendidas anatomicamente entre o Trocanter maior e o Trocanter menor, região proximal do Fêmur, são extracapsulares e representam, devido ao crescente envelhecimento populacional, um quarto das Fraturas do Quadril. O crescimento da população idosa e a consequente prevalência de osteoporose tornaram-se uma preocupação mundial, aumentando com isso, o índice de hospitalizações, intervenções cirúrgicas e custos socioeconômicos. Os principais fatores de risco para esse tipo de fratura são representados pela osteoporose, sexo feminino, menopausa, idade entre 65 anos, tabagismo, etilismo, perda do equilíbrio, fraturas prévias e presença de comorbidades. Há no meio científico projetos lançados como medidas preventivas, porém o meio mais eficaz para se evitar esse tipo de fratura é atuação precoce da Fisioterapia.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi por meio de pesquisa, buscar formas de tratamento e intervenções Fisioterapêuticas para a reabilitação de Fratura Transtrocanteriana.

Materiais e Métodos: Atualização bibliográfica, utilizando como base de dados revista virtual como Scielo, Bireme, Lilacs, Pubmed, cujos critérios de seleção foram artigos publicados nos últimos cinco anos, com as palavras-chaves: Fratura transtrocanterianas, Quadril, Queda, Idosos, Tratamento Fisioterapêutico.

Resultados: De acordo com pesquisas, o único protocolo específico para tratamento de Fratura Transtrocanteriana data 2001, realizado por Hoppenfiel. Demais estudos demonstram uma cinesioterapia focada no treino proprioceptivo e deambulatório.

Conclusão: Desta forma, evidenciamos que há defasagem em pesquisas voltadas para a reabilitação fisioterapêutica em pacientes com Fratura Transtrocanteriana e que o principal objetivo de todos os estudos pesquisados é promover a qualidade de vida e independência funcional de cada paciente independentemente da idade.